

Estudo sero-epidemiológico da leishmaniose canina no concelho de Mação - Resultados preliminares



Mação - Resultados preliminares



H. BRANCAL^{1,2,5}, A. MATOS¹, F. MONTEIRO³, T. BRIDA¹, M. MARTINS¹, M. CASTELO BRANCO² e L. CARDOSO⁴,

¹Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco; ²Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã; ³Câmara Municipal de Mação; ⁴Departamento de Ciências Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real. ⁵Clinica Veterinária da Covilhã

Introdução

A leishmaniose causada por *Leishmania infantum* é uma zoonose de ampla distribuição mundial. Os cães são considerados o principal reservatório para a infecção humana. Um aumento apreciável do número de casos de infecção e doença caninas tem sido registado na maioria dos países do sul da Europa. O diagnóstico da infecção por *L. infantum* em cães é um pré-requisito para o maneio clínico de animais infectados e doentes e, em simultâneo, uma potencial medida de vigilância e controlo da leishmaniose visceral humana (Martinez-Moreno *et al.*, 1999).

Material e Métodos

Durante a campanha de vacinação anti-rábica do ano de 2008, foram obtidas amostras de sangue de 201 cães, no concelho de Mação (subregião do Pinhal Interior Sul, região Centro, Portugal) (Fig.1), que é formada pelas freguesias de Aboboreira, Amêndoa, Cardigos, Carvoeiro, Envidos, Mação, Ortiga, Penhascoso.

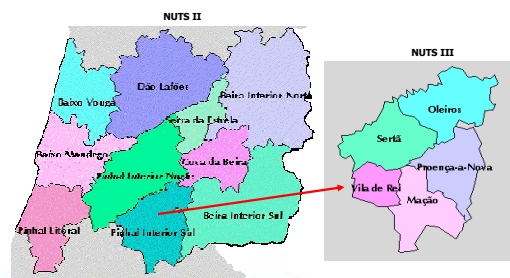


Figura 1 - Sub-região do Pinhal Interior Sul

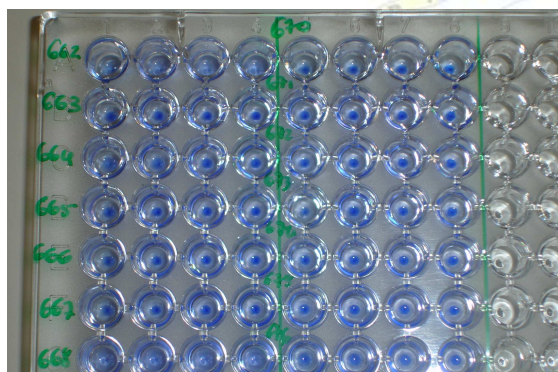


Figura 2 - DAT (Placas de microtitulação)

Após a centrifugação e obtenção do soro, os anticorpos específicos da *Leishmania* spp. foram determinados pelo teste de aglutinação directa (Fig.2), de acordo com os procedimentos descritos por Schalling *et al.* (2002).

Resultados

Dos 201 canídeos analisados, 38 eram seropositivos (DAT \geq 400), o que se traduziu numa seroprevalência geral de 18,9%. Em todas as oito freguesias do concelho de Mação foram detectados casos de infecção. A seroprevalência mais elevada registou-se na freguesia de Envidos (31,8%); e a mais baixa, na freguesia de Penhascoso (11,1%) (Fig.3). Não se registaram diferenças significativas ($p > 0,05$) entre as seroprevalências nos machos (20,5%) e fêmeas (17,1%), por tipo de pelagem (curta, média ou longa) (Fig.4), idade ou função (companhia, caça ou guarda) dos animais.

Observaram-se sinais clínicos compatíveis com leishmaniose canina (LCan) em 45 animais (22,4%), mas apenas 11 foram positivos (Fig. 5).

Os factores de risco para a infecção canina por *Leishmania* spp. foram a raça *Epagneul Breton* (OR = 5,93) (Fig.6) e a presença de hipertrofia ganglionar (OR = 19,10).

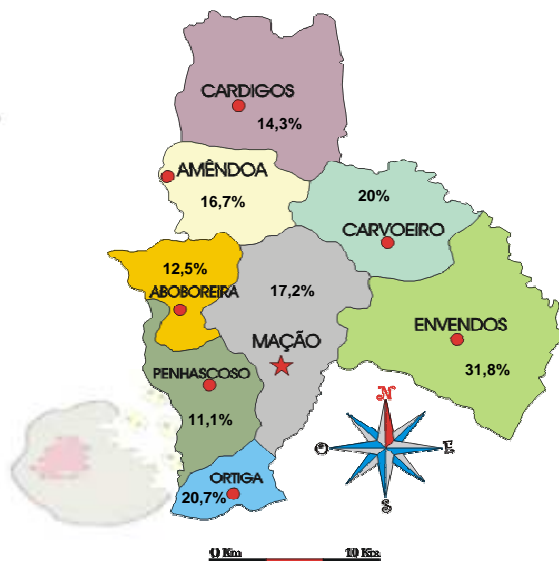


Figura 3 - Prevalência por freguesias do concelho de Mação

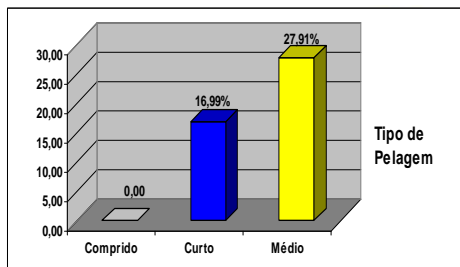


Figura 4 - Distribuição e prevalência por tipo de pelagem

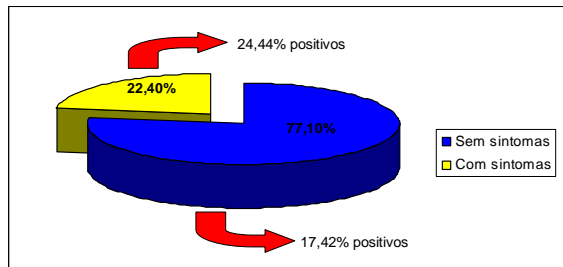


Figura 5 - Presença de sinais clínicos compatíveis com leishmaniose



Figura 6 - Epagneul Breton

Considerações Finais

Com este estudo podemos considerar o concelho de Mação como região endémica de Leishmaniose, com uma prevalência de 18,9%, resultados superiores aos observados em outras regiões (Abranches *et al.*, 1992; Cardoso *et al.*, 2004; Coelho *et al.*, 2005). Contudo, é necessário conduzir uma investigação adicional nas populações de cães, com uma amostragem superior, e avaliar a presença de vectores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Abranches P, Santos-Gomes GM & Campino L (1993) *Archives de l'Institut Pasteur de Tunis* 70, 349-355.
 Cardoso, L.; Rodrigues, M.; Santos, H.; Schoone, G. J.; Carreira, P.; Varejão, E.; Benthem, B.; Afonso, M. O.; Alves - Pires, C.; Semião-Santos, S. J.; Rodrigues, J.; Schalling H. D. F. H. 2004. Sero-epidemiological study of canine *Leishmania* spp. Infection in the municipality of Aljô (Alto Douro, Portugal). *Veterinary Parasitology*, 121: 21-32.
 Coelho A, Matos A, Cardoso L, Brancal H & Martins M (2005). Estudo sero-epidemiológico da Leishmaniose canina na região da Cova da Beira. *Acta Parasitologica Portuguesa* 12, 290.
 Martínez-Moreno, A.; Gómez-Nieto, C.; Hernández-Rodríguez, S. (1999). Leishmaniosis canina. In Cordero-del-Campillo, M.; Rojo-Vázquez, F. A. (coords.) *Parasitología Veterinaria*. McGraw-Hill Interamericana, Madrid, pp. 652-665.
 Schalling, H. D. F. H.; Schoone, G. J.; Beijer, E. G. M.; Kroon, C. C. M.; Hommers, M.; Özbel, Y.; Özensoy S.; Silva E. S.; Cardoso, L. M.; Silva, E. D. 2002. Development of a fast agglutination screening test (FAST) for the detection of anti-*Leishmania* antibodies in dogs. *Veterinary Parasitology*, 109: 1-8.